

Considere o texto a seguir para responder as questões 1, 2 e 3.

A Pirâmide Marciana

A pirâmide é uma das formas geométricas mais reconhecidas do mundo. Diferentes civilizações, incluindo Maias, Astecas e Egípcios, construíram monumentos de formato piramidal para servir como túmbas, templos ou até mesmo observatórios astronômicos. Por isso, quando um grupo de estudiosos avistou uma pedra de formato peculiar na superfície de Marte, em um vídeo divulgado pela agência espacial americana (Nasa), na semana passada, a imaginação dos que buscam sinais de vida fora da Terra foi às alturas. Seria a rocha evidência de uma construção planejada por seres inteligentes?

Os cientistas até agora descartaram essa ideia. A pirâmide encontrada pelo robô Curiosity tem, de acordo com estimativas de pesquisadores, o tamanho de um carro popular. Seu formato, apesar de raro, não é inédito na história da exploração de Marte. Oficialmente, a Nasa não se pronunciou sobre o assunto. No entanto, um dos cientistas da missão disse à imprensa americana que tudo não passa de uma coincidência. “O olho humano é bom em reconhecer formatos familiares em objetos aleatórios”, diz Jim Bell, que também é professor de ciência planetária na Universidade do Arizona.

Durante os bilhões de anos de história do Planeta Vermelho, o choque de asteroides e os ventos ajudaram a moldar infinitos ângulos nas pedras da superfície. É possível, portanto, que algumas dessas rochas se assemelhem a pirâmides. Até que novos estudos sejam realizados, os cientistas também tratam o caso como fizeram com a “face de Marte”, capturada pela sonda Viking em 1976, que revelou uma montanha cuja porção superior parecia se assemelhar a um rosto de formato humanoide. Fotografias de melhor resolução tiradas décadas depois acabaram com o mito. Enquanto isso, o Curiosity, prestes a completar três anos no planeta, continua a fazer ciência.

(Disponível em: http://www.isioe.com.br/reporthagens/424656_A+PIRAMIDE+MARCIANA)

1. Analise os trechos abaixo e, em seguida, responda.

“A pirâmide encontrada pelo robô Curiosity tem, de acordo com estimativas de pesquisadores, o tamanho de um carro popular. Seu formato, apesar de raro, não é inédito na história da exploração de Marte.”

“[...] os cientistas também tratam o caso como fizeram com a ‘face de Marte’, capturada pela sonda Viking em 1976, que revelou uma montanha cuja porção superior parecia se assemelhar a um rosto de formato humanoide.”

Os vocábulos em destaque referem-se, respectivamente, a:

- (A) carro popular e sonda Viking.
- (B) pirâmide encontrada e sonda Viking.
- (C) robô Curiosity e face de Marte.
- (D) pirâmide encontrada e montanha.
- (E) carro popular e montanha.

2. “O olho humano é bom em reconhecer formatos familiares em objetos aleatórios [...]”. “[...] quando um grupo de estudiosos avistou uma pedra de formato peculiar na superfície de Marte, [...] a imaginação dos que buscam sinais de vida fora da Terra foi às alturas.”

Nos trechos em destaque, as palavras grifadas, respectivamente, dizem respeito a:

- (A) aquilo que está associado ao geométrico e aquilo que é atributo de alguém ou algo.
- (B) aquilo que depende de fatores incertos e aquilo que é próprio de alguém ou algo.
- (C) aquilo que está associado ao acaso e aquilo que é derivado de alguém ou algo.
- (D) aquilo que depende de fatores casuais e aquilo que é extraiado de alguém ou algo.
- (E) aquilo que está associado ao imagético e aquilo que é particular de alguém ou algo.



3. Leia o trecho abaixo e analise as afirmativas que se seguem, colocando entre parênteses a letra “V”, quando se tratar de afirmativa verdadeira, e a letra “F” quando se tratar de afirmativa falsa.

“*Enquanto isso, o Curiosity, prestes a completar três anos no planeta, continua a fazer ciência.*”

No trecho em destaque, há um(a)

- () termo empregado no sentido de sugerir algo que está a ponto de acontecer.
() estrutura que apresenta problemas de regência verbo-nominal.
() termo que pode ser substituído por um verbo na forma nominal de gerúndio.
() estrutura adverbial temporal que introduz uma oração subordinada.

A alternativa que representa a sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V – F – F – V.
(B) V – V – F – F.
(C) V – F – V – F.
(D) F – V – V – F.
(E) F – F – V – V.

4. Leia a oração que se segue:

“Apoio à pesquisa em segurança alimentar e nutricional é muito bem-vinda.”

Com relação à oração acima, é correto afirmar que ela apresenta um erro de

- (A) concordância verbal.
(B) concordância nominal.
(C) regência nominal.
(D) ortografia.
(E) acentuação gráfica.

5. Leia o texto abaixo.

“Parece até coisa de novela. De uma hora para outra a cadela se mostra inquieta as mamas crescem produzem leite e o peso aumenta. Observa-se um comportamento materno como organização de ninho adoção de objetos brincados ou outros animais. Algumas ficam agressivas outras assustadas ou ariscas. Seja qual for a manifestação do problema elas estão sofrendo do mesmo mal: a indesejável gravidez psicológica tecnicamente chamada de pseudociese.”

(Fonte: <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/fernanda-fragata/noticia/2015/03/gravidez-psicologica-em-cadelas-bcomo-podeb.html>.)

Quantas vírgulas são necessárias para pontuar adequadamente o texto acima?

- (A) 6.
(B) 7.
(C) 8.
(D) 9.
(E) 10.



6. Sobre os padrões normativos, analise as afirmativas abaixo e marque a opção correta.

- I. Em “Dirigiu-se a qualquer pessoa que encontrou na agência.”, o uso da crase é facultativo, uma vez que a preposição está diante de palavra de sentido indefinido.
- II. Em “Ela se referiu a minha mãe com muito carinho.”, o uso da crase é facultativo, uma vez que a preposição está diante de pronome possessivo com substantivo feminino claro.
- III. Em “Não sei a quem pertence essa chuteira.”, não ocorre crase, uma vez que a preposição está diante de um pronome relativo.

- (A) Somente I está correta.
 (B) Somente II está correta.
 (C) Somente III está correta.
 (D) Somente I e II estão corretas.
 (E) Somente II e III estão corretas.

7. Leia o texto a seguir.

- 1 “A difusão da nova tecnologia pode ter efeitos até na identidade dos
 2 ouvintes mais jovens. Até o passado recente, a música ajudava a moldar
 3 gerações e a definir grupos – punks, metaleiros, pagodeiros, sertanejos.
 4 Conhecer diariamente artistas de diversos gêneros tende a suavizar o impacto
 5 da mensagem e do estilo de cada um. Num universo digital que define cada
 6 música por ser ‘da lista criada pelo fulano’ ou ‘boa para relaxar’, tendem a
 7 perder força noções como a personalidade de certo artista ou a coerência da
 8 totalidade de sua obra, na opinião do musicólogo José Miguel Wisnik,
 9 professor de literatura brasileira na Universidade de São Paulo.”

(Fonte: <http://epoca.globo.com/ideias/noticia/2015/03/bpopularizacao-do-streamingb-pode-mudar-forma-como-apreciamos-musica.html>. Acesso em 03 de maio de 2015.)

Analise as afirmativas abaixo e marque “V” para as afirmações verdadeiras e “F” para as falsas.

- () Os itens destacados nos trechos “até na identidade...” (1.1) e “Até o passado...” (1.2) pertencem à mesma classe de palavras.
- () “punks, metaleiros, pagodeiros, sertanejos.” (1.3) é um exemplo de aposto explicativo distributivo.
- () “na opinião do musicólogo” (1.8) sinaliza uma relação de conformidade.
- () “Conhecer diariamente artistas de diversos gêneros” (1.4) e “noções como a personalidade de certo artista ou a coerência da totalidade de sua obra” (1.7-8) exercem a mesma função sintática.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) F - F - V - V.
 (B) F - F - F - V.
 (C) F - V - V - F.
 (D) V - V - F - F.
 (E) V - F - F - V.

GEOGRAFIA DO BRASIL

8. Os meses mais chuvosos ou de maior índice pluviométrico ocorrem no outono e no inverno, quando se dá o avanço da mPa (Massa Polar Atlântica) e o encontro desta com a mTa (Massa Tropical Atlântica), provocando as chuvas frontais. Essas chuvas são, muitas vezes, intensas e que provocam grandes transtornos nas cidades onde ocorrem.

A associação correta entre o tipo climático brasileiro correspondente às características descritas e o exemplo de cidade onde ele ocorre está na opção:

- (A) Clima equatorial úmido – Belém.
- (B) Clima tropical de altitude – São Paulo.
- (C) Clima subtropical úmido – Curitiba.
- (D) Clima litorâneo úmido – Maceió.
- (E) Clima tropical típico – Cuiabá.

9. Sobre a urbanização brasileira, considere as afirmativas abaixo e marque a opção correta.

- I. Ao longo da história da ocupação do território brasileiro, houve grande concentração de cidades nas faixas litorâneas, fenômeno associado ao processo de colonização.
- II. As regiões integradas de desenvolvimento também correspondem as regiões metropolitanas, mas com municípios situados em mais de um estado.
- III. A dispersão espacial das atividades econômicas diminui o papel de comando das grandes cidades, como São Paulo.
- IV. As regiões de influencia das cidades brasileiras são delimitadas pelo fluxo de consumidores de que utilizam o comércio e os serviços no interior da rede urbana.

- (A) Somente I e II estão corretas.
- (B) Somente I, II e IV estão corretas.
- (C) Somente I, II e III estão corretas.
- (D) Somente II e III estão corretas.
- (E) Somente II, III e IV estão corretas.

10. Leia o texto abaixo.

Estão no território brasileiro perto de 16% das reservas florestais mundiais, que possuem, como sumidouros, grande importância no ciclo do carbono. Todavia, tal fato, que poderia ser uma condição favorável, constitui-se numa grande desvantagem, à medida que a comunidade internacional não crê que o governo brasileiro possa deter as queimadas vinculadas ao desmatamento da Amazônia.

(TAVARES, C. A. In: VITTE, Carlos Antonio; GUERRA, Teixeira J. A., (org.) Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. (pág. 144).)

Baseando-se no texto e em seus conhecimentos sobre a Amazônia Legal, pode-se afirmar que a (o) (s)

- (A) desmatamento tem proporcionado à introdução em larga escala da produção agroecológica de alimentos.
- (B) queimadas ajudam na abertura de novas áreas para a implantação de sistemas de produção sustentável.
- (C) mineração, por meio de empresas multinacionais, tem ajudado a melhorar a imagem do Brasil perante grupos internacionais de defesa do meio ambiente.
- (D) madeiras ilegais são quase inexistentes na atualidade e a exploração da madeira acontece em áreas de manejo florestal.
- (E) forte demanda por recursos naturais no Brasil e no exterior, a visão de desenvolvimento em curto prazo, associada ao rápido enriquecimento, tem norteado políticas predatórias.



11. À medida que a indústria se tornava o eixo da economia brasileira – processo consolidado a partir da década de 1950, quando a economia do país passou a ser cada vez mais controlada pelas transnacionais – a agricultura ficava mais dependente e subordinada à indústria e aos interesses econômicos de grupos brasileiros e internacionais. Nesse sentido, é possível afirmar que, apesar da modernização pela qual a economia brasileira passou, bem como pela forma como se deu esse processo, a agricultura no país ainda apresenta características herdadas do período colonial, tais como:

- (A) predominância da produção de gêneros alimentícios, destinados aos mercados domésticos.
- (B) importante participação dos produtos do agronegócio em nossa pauta de exportação.
- (C) máxima utilização econômica do espaço geográfico brasileiro para fins agrícolas.
- (D) predomínio da agricultura intensiva, particularmente nas regiões Norte e Nordeste.
- (E) concentração das atividades produtivas na agricultura familiar e para fins de subsistência.

12. De acordo com o IBGE, o crescimento contínuo da população é devido à queda nas taxas de mortalidade após os anos de 1940 e aos altos níveis de fecundidade desse período até o final de 1970. No entanto, a taxa de crescimento entrou em desaceleração a partir de meados da década de 1980, quando os níveis de fecundidade começaram a apresentar queda acentuada. [...].

(ALMEIDA e RIGOLINI, 2013, p. 593.)

A diminuição na taxa de fecundidade no Brasil, a partir dos anos de 1980, ocorreu devido à associação de fatores tais como a (o) (a) (ao)

- (A) urbanização; o acesso da mulher ao mercado de trabalho e à criação do salário família.
- (B) maior planejamento familiar; a desmetropolização da população e ao aumento da renda média.
- (C) envelhecimento da população; a criação do salário família e o acesso da mulher ao mercado de trabalho.
- (D) acesso da mulher ao mercado de trabalho; o aumento da renda média e ao maior planejamento familiar.
- (E) urbanização; a desmetropolização das grandes capitais e o envelhecimento da população.

13. Dentre as razões para a dispersão do parque industrial brasileiro de forma regional e também no território nacional, é correto afirmar que esse fato deveu-se à (ao)

- (A) retirada da infraestrutura por parte do Estado de áreas historicamente deprimida.
- (B) busca de mão de obra organizada e de baixos salários, fora dos centros tradicionais.
- (C) aumento da guerra de lugares, que reduzem impostos e oferecem vantagens de logística.
- (D) alocação das atividades nas áreas próximas às grandes metrópoles, em razão da renda da terra.
- (E) saída das regiões próximas às de produção agrícola e do entorno das cidades médias.



14. Além de ser um recurso renovável, a água é uma das poucas fontes utilizadas para a produção de energia que não contribui para aquecimento global – um dos problemas ambientais mais discutidos na atualidade (ALMEIDA; RIGOLIN, 2013, p. 711). Contudo as hidrelétricas, inclusive as brasileiras, apresentam uma série de desvantagens, entre elas:
- (A) salinizam os solos com as grandes concentrações de sais que se acumulam nos reservatórios em regiões semiáridas, como no lago de Sobradinho.
 - (B) promovem a liberação de gás butano em grande quantidade com a decomposição da vegetação nas áreas de floresta inundada, como no caso de Balbina.
 - (C) alteram os regimes dos rios, que passam a ser de regime lacustre, segundo a abertura ou fechamento das comportas das usinas, como no caso dos que compõem o sistema de Furnas.
 - (D) inviabilizam a navegação fluvial ao represarem e criarem desníveis, necessários à geração de energia, em rios de planícies, como no caso do Araguaia.
 - (E) inundam cidades e eliminam heranças históricas, como no caso das cidades de Remanso, Casa Nova, Sento Sé e Pilão Arcado no estado da Bahia.

15. Leia o texto abaixo:

A cidade gera um clima próprio (clima urbano), resultante da interferência de todos os fatores que se processam sobre a camada de limite urbano e que agem no sentido de alterar o clima em escala local (...).

(BRANDÃO, In: MONTEIRO. C. A. F; MENDONÇA, Francisco. (org.).
Clima urbano. São Paulo, Contexto, 2003, p. 122.)

Baseando-se no texto e em seus conhecimentos sobre clima urbano, pode-se afirmar que:

- (A) instalações industriais, desmatamentos, circulação de automóveis e pavimentação de vias geram ambientes climáticos, na maioria das vezes, inconvenientes ao desenvolvimento das funções urbanas.
- (B) o clima urbano é produzido exclusivamente nas grandes cidades e pela ação direta do homem.
- (C) a sintonia com os elementos da natureza e com a sustentabilidade faz com que as condições do clima urbano sejam agressivas e provoquem perdas materiais.
- (D) as ações antrópicas não tem relação com o clima urbano.
- (E) a alteração do balanço energético e do balanço hídrico da cidade acarretam situações de estabilidade no ambiente climático.



HISTÓRIA DO BRASIL

16. Analise as afirmativas sobre a política econômica de D. João VI no Brasil e marque a opção correta.

- I. A industrialização brasileira adquiriu um impulso definitivo pouco depois da publicação do Alvará de 1808, que permitiu o livre estabelecimento de fábricas e manufaturas no território colonial.
 - II. A abertura do comércio para as nações amigas foi um fator que serviu para inibir a indústria colonial nas primeiras décadas do século XIX.
 - III. Os grandes beneficiados pelas medidas joaninas foram os comerciantes portugueses, pois entre as suas principais bandeiras estava a da liberalização do comércio ultramarino.
- (A) Somente I está correta.
(B) Somente II está correta.
(C) Somente III está correta.
(D) Somente I e II estão corretas.
(E) Somente II e III estão corretas.

17. Analise as afirmativas relacionadas ao momento histórico em que se implantou o Estado Novo no Brasil (1937) e marque a opção correta.

- I. O mundo ocidental vivia uma fase de ascensão de governos autoritários e de fortalecimento do pensamento antiliberal.
- II. A tendência do mundo ocidental naquela conjuntura era a crença de que somente regimes políticos democráticos e pluripartidários podiam solucionar os graves problemas econômicos e sociais.
- III. A grande depressão vivenciada pela economia norte-americana desde 1929 alimentara a descrença na liberal-democracia.

- (A) Somente I está correta.
(B) Somente II está correta.
(C) Somente III está correta.
(D) Somente I e II estão corretas.
(E) Somente I e III estão corretas.

18. Assinale a opção correta sobre a Revolução Farroupilha (1835-1845).

- (A) Deveu-se à negativa gaúcha de submeter-se ao Estado brasileiro criado com a independência em 1822.
(B) Foi motivada pela invasão das ideologias liberais oriundas nos países vizinhos.
(C) Foi motivada pelas reivindicações provinciais de proteção ao charque da região contra a concorrência platina.
(D) Foi motivada pela oposição gaúcha à escravidão, prejudicial à produção do charque.
(E) Ocorreu em razão da negativa do governo monárquico de diminuir os impostos de exportação, o que beneficiaria o charque gaúcho no mercado exterior.



19. Analise as afirmativas sobre a Constituição brasileira de 1824.

- I. O voto era censitário.
- II. Os libertos só podiam ser eleitos na primeira fase das eleições.
- III. A escravidão foi expressamente declarada no texto.
- IV. O voto dos analfabetos não era proibido.
- V. Os governantes provinciais eram nomeados pelo Imperador.

Assinale a opção que somente contém dispositivos da Constituição monárquica brasileira.

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, IV e V.

20. Analise as afirmativas sobre a Revolução de 1930 e marque a opção correta.

- I. Contrariamente aos paulistas, que estavam no poder, o programa político da Aliança Liberal era francamente industrialista.
- II. A aliança entre os Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul não se colocou contra a política de valorização do café que vinha sendo adotada há décadas pelo governo federal.
- III. O movimento de 1930, que depôs Washington Luís e impediu a posse de Júlio Prestes, contou com o apoio de parte substancial do movimento tenentista.

- (A) Somente I está correta.
- (B) Somente II está correta.
- (C) Somente III está correta.
- (D) Somente I e II estão corretas.
- (E) Somente II e III estão corretas.

21. Analise as afirmativas sobre o instituto das capitanias hereditárias na América portuguesa e marque a opção correta.

- I. A capitania doada passava a ser propriedade do capitão donatário, mas com a obrigação de doar sesmarias a cristãos interessados.
- II. O donatário da capitania passava a ter o monopólio da atividade judicial e estava autorizado a fundar vilas e a formar milícias.
- III. Os documentos da doação das capitanias estipulavam as parcelas dos tributos que deviam ser pagos pelos colonos aos capitães donatários e à Coroa.

- (A) Somente I está correta.
- (B) Somente II está correta.
- (C) Somente III está correta.
- (D) Somente I e II estão corretas.
- (E) Somente II e III estão corretas.

22. A opção que expressa as condições econômicas brasileiras durante o século XIX é:

- (A) Situação de balança comercial desfavorável durante boa parte da primeira metade do século XIX e recuperação do quadro inicial devido ao incremento da atividade cafeeira e à exportação desse produto.
- (B) Após o declínio do açúcar e demais produtos tradicionais do período colonial, somente ocorreram *superávits* comerciais após o advento da República.
- (C) Apesar do quadro de crise ocasionado pela baixa dos preços do açúcar no mercado externo, esse produto continuou sendo o sustentáculo da balança comercial favorável do Brasil enquanto durou a Monarquia.
- (D) O café teve um curto e incipiente período de expansão durante o Império e somente o advento da cultura cacaueteira foi capaz de melhorar as condições das exportações brasileiras e produzir saldos superavitários.
- (E) Apesar da expansão da produção cafeeira no século XIX, a exportação desse produto foi relativamente pequena, pois teve de enfrentar uma situação internacional na qual o hábito de tomar café era ainda muito pouco difundido na Europa.

23. Sobre o “milagre brasileiro” (1969-1973), é correto afirmar:

- (A) Teve na plena expansão da indústria de bens de consumo não-duráveis o principal fator da sua ocorrência.
- (B) Teve como importantes características o processo de capitalização no campo e a concentração da propriedade da terra.
- (C) Favoreceu-se de uma intensa atividade sindical que colaborou para elevar a renda geral dos trabalhadores.
- (D) A superavitária produção interna de petróleo foi um fator decisivo para o sucesso econômico do período.
- (E) Foi uma política de restrições significativas ao capital estrangeiro e de favorecimento ao capital nacional.

ATENÇÃO!

O candidato deve responder somente os itens referentes ao idioma estrangeiro pelo qual fez opção no seu requerimento de inscrição, devendo marcar suas respostas no cartão de respostas.

INGLÊS

Read the text below and answer questions 24 to 28 according to the text:

The oldest human footprints in Europe have been discovered in Britain. There are only three other sets of footprints that are older and they are in Africa.

Scientists took digital photographs of the footprints and created a 3D image from them. The images and model were unveiled at a news conference at the British Museum in London. Scientists think that most of the footprints are children's. There was at least one adult, too.

Discoveries of ancient man's footprints are extremely rare. Scientists say that the discovery will rewrite our understanding of human occupation of Britain and Europe.

24. In the sentence: “The oldest human footprints in Europe **have been discovered** in Britain”, choose the correct verb tense.

- (A) Simple past.
- (B) Past perfect.
- (C) Simple present.
- (D) Present perfect continuous.
- (E) Present perfect.



25. Chose the correct alternative that shows a superlative form.

- (A) There was at least one adult, too.
- (B) The oldest human footprints in Europe have been discovered in Britain.
- (C) Scientists think that most of the footprints are children's.
- (D) There are only three other sets of footprints that are older and they are in Africa.
- (E) Scientists took digital photographs of the footprints and created a 3D image from them.

26. Chose the correct alternative according to the text.

- I. The oldest human footprints were found in Britain.
 - II. The footprints are children's.
 - III. The findings are quite common.
- (A) Only I and III are correct.
 - (B) Only II and III are correct.
 - (C) Only I and II are correct.
 - (D) I, II and III are correct.
 - (E) I, II and III are incorrect.

27. Read the sentence below.

Scientists took digital photographs of the footprints and created a 3D image from them.

The alternative that correctly transforms the sentence above to the simple present is:

- (A) Scientists take digital photographs of the footprints and create a 3D image from them.
- (B) Scientists tooks digital photographs of the footprints and creates a 3D image from them.
- (C) Scientists takes digital photographs of the footprints and create a 3D image from them.
- (D) Scientists tooks digital photographs of the footprints and create a 3D image from them.
- (E) Scientists took digital photographs of the footprints and creates a 3D image from them.

28. Read the sentences below.

Scientists took digital photographs of the footprints and created a 3D image from **them**.
Scientists say that the discovery will rewrite **our** understanding of human occupation of Britain and Europe.

The alternative that correctly identifies the pronouns is:

- (A) subject – object.
- (B) indefinite – demonstrative.
- (C) object – possessive.
- (D) possessive – subject.
- (E) demonstrative – indefinite.



29. Chose the correct alternative(s) according to the use of modals.

- I. We must go to school yesterday.
- II. I don't think she should buy that purse.
- III. She can to travel with us.

- (A) I, II and III.
- (B) I and III, only.
- (C) II and III, only.
- (D) II, only.
- (E) III, only.

30. Choose the alternative that correctly completes the sentences below:

_____ **March 25th she will be _____ the plane. She arrives _____ 7 am. Once _____ London she will call us.**

- (A) On – in – on – on.
- (B) At – in – at – in.
- (C) On – on – at – in.
- (D) Since – on – in – at.
- (E) From – at – at – in.

ATENÇÃO!

O candidato deve responder somente os itens referentes ao idioma estrangeiro pelo qual fez opção no seu requerimento de inscrição, devendo marcar suas respostas no cartão de respostas.

ESPAANHOL

Texto 1

ETERNIDAD REMASTERIZADA

*Manuel Cruz**

Lo bueno de no tener memoria es que todo viene de nuevas. Le sucedía, por poner un caso extremo, al protagonista de la película *Memento*, incapaz de tener el menor recuerdo, pero en su caso ello representaba un problema, porque cuando él volvía a empezar desde cero (lo que sucedía a cada instante), el resto del mundo ya estaba de vuelta. Pero el asunto adquiere una nueva dimensión cuando los desmemoriados empiezan a ser legión, y vagan por el mundo como zombis asombrados ante todo cuanto existe, perplejos ante tanta novedad, convencidos de que fundan lo real a cada instante con su mirada, de que cada nueva cosa que descubren son ellos quienes la acaban de inventar. Ya no es necesario hoy hacer memoria – significativa expresión, ciertamente, que explicita la condición de práctica que tiene el recuerdo – porque la memoria nos viene hecha. O, mejor dicho, la totalidad de nuestros recuerdos se encuentra a nuestra disposición y podemos convocarla a voluntad. Para los jóvenes eso se ha generalizado y, en cierto sentido, pueden llevar permanentemente todo su pasado a cuestras si lo desean. Basta con un golpe de tecla, con pulsar el *intro* sobre la página adecuada. Eso puede tener un lado bueno, un lado malo y, finalmente, otro peor.

El bueno es que ya no cabe la coartada de la mitificación del pasado como un territorio perdido a nuestro pesar, porque ahora solo se pierde lo que uno de verdad desea abandonar, sin que mantenga su validez el viejo argumento de que era la vida o el mundo los que acaban dispersándonos a todos o haciéndonos olvidar nuestras mejores experiencias. Hoy, cualquiera puede quedar conectado

25 con todos los viejos compañeros del instituto: basta con que lo desee. El que se desentiende de su pasado ha de argumentar, por ejemplo, que ha cambiado mucho y ya no tiene nada que ver con quien era en esa primera juventud. El lado malo es que, con esta absoluta disponibilidad – que va mucho más allá de la reproductibilidad técnica benjaminiana para ser reproductibilidad a voluntad –, el pasado pierde los pequeños restos de aura que pudieran quedarle.

30 Pero el lado peor de todo esto viene constituido por el enorme malentendido que dicha disponibilidad genera. Porque volver a ver aquellas imágenes del pasado no garantiza que nos vuelvan a conmover o a aterrar como lo hicieron entonces. Dichas sensaciones eran las que conservaba, como oro en paño, la memoria. Lo que hoy recuperamos merced a la tecnología es el referente material, pero no la experiencia que tuvimos porque quien se relaciona con dicho referente ya no es aquel adolescente o aquel niño, sino alguien radicalmente distinto en todos los sentidos. Si hoy las mismas imágenes nos dejan fríos o nos hacen sentir raros no es por causa de la memoria misma, sino porque en algún momento tuvimos la desafortunada idea de crecer, y nuestra mirada y nuestro corazón han cambiado. Aquellas sensaciones eran verdad. La mentira es intentar que sigan teniendo realidad tal cual en nuestro presente. Moraleja: no intente 40 servirse de Internet para volver a vivir lo que ya vivió una vez. Acabará arruinando hasta sus propios recuerdos.

* *Manuel Cruz* es catedrático de Filosofía en la Universidad de Barcelona.

(Disponible en: <http://cultura.elpais.com/cultura/2015/05/06/babelia/1430909660_463492.html>. Acceso em: 09 may 2015.)

24. Sobre las palabras del texto 1, a seguir indicadas entre comillas, es correcto decir lo que se afirma en la alternativa:

- (A) “sucedía” (l. 4); “allá” (l. 25); “volvía” (l. 4) son palabras llanas.
- (B) “práctica” (l. 11); “jóvenes” (l. 13); “película” (l. 2); “imágenes” (l. 30) son palabras esdrújulas.
- (C) “técnica” (l. 26); “legión” (l. 6); “algún” (l. 36); “corazón” (l. 38) son agudas.
- (D) “pierde” (l. 27); “disposición” (l. 12); “dimensión” (l. 5); presentan hiato.
- (E) “volvía” (l. 4); “fríos” (l. 35); “vivió” (l. 40) presentan diptongos.

25. Escoja, entre las alternativas abajo, aquella que describe de modo correcto la presencia de los artículos determinados e/o indeterminados; demonstrativos; possessivos; indefinidos; el uso del neutro LO.

- I. “[...] sucedía, por poner un caso extremo, al protagonista de la película [...]” (l. 1-2)
- II. “[...] pero en su caso ello representaba un problema, [...]” (l. 3)
- III. “[...] el resto del mundo ya estaba de vuelta.” (l. 4-5)
- IV. “[...] volver a vivir lo que ya vivió una vez.” (l. 40)
- V. “[...] era la vida o el mundo [...]” (l. 20)

La alternativa que relaciona la correcta posible respuesta es:

- (A) I. Artículo indeterminado masculino singular; artículo determinado femenino singular.
- (B) II. Pronome possessivo masculino singular; pronome demonstrativo masculino singular; artigo determinado masculino singular.
- (C) III. Artículo indeterminado femenino singular y determinado masculino singular.
- (D) IV. Artigo determinado neutro y artículo determinado femenino singular.
- (E) V. Artículo determinado femenino singular y artículo determinado masculino singular.

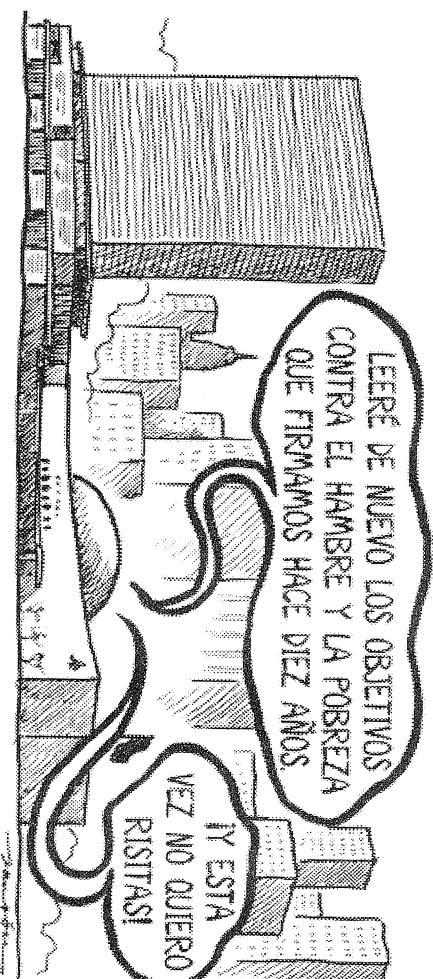
26. Entre las opciones abajo indicadas diga cuál es la respuesta alternativa correcta:

- (A) “más” (l. 25) es una conjunción.
- (B) “coartada” (l. 17) es un adjetivo cualificativo.
- (C) “sino” (l. 34) es una conjunción adversativa.
- (D) “pero” (l. 3) es una conjunción distributiva.
- (E) “algún” (l. 36) es un artículo indefinido.

27. La alternativa correcta que contemple la definición de “sino” en el fragmento “... ya no es aquel adolescente o aquel niño, sino alguien radicalmente distinto en todos los sentidos.” es:

- (A) fuerza desconocida que determina lo que ha de suceder.
- (B) expresa un valor adversativo con lo cual se contraponen a un concepto negativo otro afirmativo.
- (C) indica excepción.
- (D) con la negación que la precede denota adición de otro miembro u otros miembros de la cláusula.
- (E) equivale a solamente.

28. Observe La imagen abajo y lea el texto (VINETA).



A partir de la lectura de la imagen y del texto contenido en ella, se concluye que

- (A) se nota que hay fuerte intención por alcanzar los objetivos formulados en el proyecto.
- (B) el hambre y pobreza son temas que no promueven muchos trabajos sociales.
- (C) la desigualdad social es motivo consternación entre todos que allí trabajan.
- (D) “de nuevo” revela la poca importancia que han dado hasta entonces al proyecto.
- (E) ahora el proyecto alcanzará su objetivo y el hambre y pobreza serán exterminados en definitivo.



Lea el texto abajo.

Aspectos Sociales de los Desastres Naturales

La primera pregunta que nos tenemos que hacer es ¿qué es un desastre? Este se podría definir como “un evento identificable en el tiempo y en el espacio, en el cual una comunidad ve afectado su funcionamiento normal con pérdidas de vidas y daños de magnitud en sus propiedades y servicios, que impiden el cumplimiento de las actividades esenciales y normales de la sociedad. Otras definiciones se basan en la cantidad de pérdidas económicas, el número de muertos y heridos, la falta de preparación del gobierno y la población para confrontar este fenómeno y los traumas sociales, psicológicos y /o políticos que estos fenómenos pueden ocasionar. Los científicos Romero y Maskey definen un desastre natural como “la correlación entre fenómenos naturales (como un terremoto, un huracán, un maremoto, etc.) y determinadas condiciones socioeconómicas y físicas vulnerables (como situación económica, vivienda mal construidas, tipo de suelo inestable, mala ubicación de la vivienda, etc.)”

Un desastre conlleva el rompimiento extenso y casi completo de todos los procesos sociales, de la estructura social (patrones recurrentes, actividades del diario vivir) y de las interacciones primarias y secundarias. Incluye la destrucción extensa de la infraestructura funcional, tales como: edificios, sistemas de comunicación y los sistemas de apoyo social.

El desastre afecta los sistemas de la supervivencia biológica, el orden social, la motivación y el manejo de crisis. Un desastre tiene un alto costo en términos sociales, demográficos, económicos, y políticos. Nuestra inhabilidad de informar a la población sobre la proximidad y el peligro o desalajo tardío de personas en riesgo, la falta de equipo, la falta de materiales y del personal adiestrado para proveerle los servicios indispensables a la población ante una situación de crisis, la falta de preparación y la falta de conocimiento/educación entre la población acerca de qué hacer ante un terremoto, huracán, etc. crean la situación propicia para el desarrollo de un desastre. — , un desastre es un evento social.

(RODRÍGUEZ, Havidán. Cuando la tierra tiembla; Centro de Investigación Social Aplicada. Universidad de Puerto Rico. Disponible en: <http://redsismica.uprm.edu/Spanish/tsunami/investigacion/modulo-tierra-tiembla-social.pdf>.)

29. La clase de palabra perteneciente al texto está correctamente clasificada en:

- (A) “sobre” (l. 22) → adverbio.
- (B) “entre” (l. 10) → verbo.
- (C) “adestrado” (l. 23) → adjetivo.
- (D) “a” (l. 21) → artículo.
- (E) “alto” (l. 20) → sustantivo.

30. La alternativa en que el verbo no está en el mismo tiempo verbal que de “incluye” (l. 16) es:

- (A) tenemos (l. 1).
- (B) podría (l. 2).
- (C) pueden (l. 9).
- (D) afecta (l. 19).
- (E) tiene (l. 20).